Vigília de Oração



**VIGÍLIA VOCACIONAL**

**Cântico de Entrada**

**RITOS INICIAIS**

***Sacerdote***: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

***Todos***: Ámen

**Sacerdote**: A Graça de Deus nosso Pai, o Amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**Todos**: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

***Admonitor***: Em cada ano que passa a Igreja revitaliza no seu ciclo temporal o dinamismo que revela a perenidade d'Aquele que contagia o coração do homem com um Amor diferente de todos os outros. Através do calendário litúrgico e dos tempos fortes em que a Igreja se une em volta de uma intenção e causa comum, todo o Povo de Deus é chamado a fazer a experiência da oração, fundada na Fé, a qual alimenta a Esperança para sentirmos, recebermos, vivermos e comunicarmos a imensidão do Amor divino. Assim sendo, mergulhados na intimidade de Deus, somos chamados a rezar intensamente pelas vocações. O momento que estamos a viver reveste-se de particular importância na medida em que celebramos este ano o 50.º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, iniciado sob o pontificado e iniciativa do Papa Paulo VI. Rezar pelas vocações é, sobretudo, elevar até Deus a nossa prece para que o Senhor toque os corações de muitos jovens afim de descobrirem o rosto de Deus a partir de um verdadeiro e profundo enamoramento.

**ORAÇÃO**

***Sacerdote***: Senhor Pai Santo, que no Vosso Filho Jesus Cristo, chamaste o Homem a participar da sua missão redentora, suscitai na Vossa Igreja homens e mulheres atentos às necessidades da Humanidade e ousados na generosidade de vida levada até à consagração total e perpétua. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**Todos**: Ámen.

**LITURGIA DA PALAVRA**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 49, 1-6)**

Quando ainda estava no ventre materno, o Senhor chamou-me, quando ainda estava no seio da minha mãe, pronunciou o meu nome. Fez da minha palavra uma espada afiada, escondeu-me na concha da sua mão. Fez da minha mensagem uma seta penetrante, guardou-me na sua aljava. Disse-me: «Israel, tu és o meu servo, em ti serei glorificado.» Eu dizia a mim mesmo: «Em vão me cansei, em vento e em nada gastei as minhas forças.» Porém, o meu direito está nas mãos do Senhor, e no meu Deus a minha recompensa. E agora o Senhor declara-me que me formou desde o ventre materno, para ser o seu servo, para lhe reconduzir Jacob, e para lhe congregar Israel. Assim me honrou o Senhor. O meu Deus tornou-se a minha força. Disse-me: «Não basta que sejas meu servo, só para restaurares as tribos de Jacob, e reunires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.»

Palavra do Senhor

***Todos:*** Graças a Deus

**Salmo 26 (27)**

**Refrão:** O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:

a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:

de quem hei-de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:

habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,

para gozar da suavidade do Senhor

e visitar o seu santuário.

A vossa face, Senhor, eu procuro:

não escondais de mim o vosso rosto,

nem afasteis com ira o vosso servo.

Vós sois o meu refúgio.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor

na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem coragem e confia no Senhor.

**Cântico de Aclamação ao Evangelho**

***Sacerdote***: O Senhor esteja convosco.

***Todos***: Ele está no meio de nós.

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos** (Mc 3, 13-19)

Jesus subiu depois a um monte, chamou os que Ele queria e foram ter com Ele. Estabeleceu doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demónios. Estabeleceu estes doze: Simão, ao qual pôs o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais deu o nome de Boanerges, isto é, filhos do trovão; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que o entregou.

Palavra da Salvação

**Todos**: Glória a Vós, Senhor.

**HOMILIA**

*Terminada a Homilia, o Sacerdote convida todos os presentes a renovarem a sua Fé. Para isso, duas pessoas acenderão as suas velas no Círio Pascal e irão por toda a assembleia a acender as velas de todos os presentes. Quando toda a assembleia tiver as velas acesas, o sacerdote inicia o diálogo:*

***Sacerdote***: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

***Todos***: Sim, creio.

***Sacerdote***: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

***Todos***: Sim, creio.

***Sacerdote***: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

***Todos***: Sim, creio.

***Sacerdote***: Esta é a nossa Fé, esta é a Fé da Igreja que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo Nosso Senhor.

***Todos***: Ámen

*Todos apagam as velas. O Sacerdote dirige-se ao Sacrário e, posteriormente, ao Altar para colocar o Santíssimo Sacramento exposto à adoração dos fiéis. Entretanto canta-se um Cântico. Após as jaculatórias habituais para a Adoração ao Santíssimo Sacramento, o Sacerdote ou o Admonitor deverão procurar intercalar alguns excertos da Mensagem do Papa e algum tempo de silêncio de forma a ajudar cada fiel a meditar as palavras que lhe são dirigidas.*

***Admonitor***: “Em todos os momentos, sobretudo nos mais difíceis, é sempre a fidelidade do Senhor – verdadeira força motriz da história da salvação – que faz vibrar os corações dos homens e mulheres e os confirma na esperança de chegar um dia à «Terra Prometida». O fundamento seguro de toda a esperança está aqui: Deus nunca nos deixa sozinhos e permanece fiel à palavra dada. Por este motivo, em toda a situação, seja ela feliz ou desfavorável, podemos manter uma esperança firme, rezando como salmista: «Só em Deus descansa a minha alma, d'Ele vem a minha esperança»”

*Silêncio*

**Admonitor**: “Ter esperança equivale a confiar no Deus fiel, que mantém as promessas da aliança. Por isso, a fé e a esperança estão intimamente unidas. Assim a esperança nutre-se desta certeza: «Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele» (1 Jo4,16). E este amor exigente e profundo, que vai além da superficialidade, infunde-nos coragem, dá-nos esperança no caminho da vida e no futuro, faz-nos ter confiança em nós mesmos, na história e nos outros.”

*Silêncio*

**Admonitor**: “Segui-Lo significa entranhar a própria vontade na vontade de Jesus, dar-Lhe verdadeiramente a precedência, antepô-Lo a tudo o que faz parte da nossa vida: família, trabalho, interesses pessoais, nós mesmos. Significa entregar-Lhe a própria vida, viver com Ele em profunda intimidade, por Ele entrar em comunhão com o Pai no Espírito Santo e, consequentemente, com os irmãos e irmãs. Esta comunhão de vida com Jesus é o «lugar» privilegiado onde se pode experimentara esperança e onde a vida será livre e plena.”

*Silêncio*

***Admonitor***: “As vocações sacerdotais e religiosas nascem da experiência do encontro pessoal com Cristo, do diálogo sincero e familiar com Ele, para entrar na sua vontade. Por isso, é necessário crescer na experiência de fé, entendida como profunda relação com Jesus, como escuta interior da sua voz que ressoa dentro de nós. Este itinerário, que torna uma pessoa capaz de acolher a chamada de Deus, é possível no âmbito de comunidades cristãs que vivem uma intensa atmosfera de fé, um generoso testemunho de adesão ao Evangelho, uma paixão missionária que induza a pessoa à doação total de si mesma pelo Reino de Deus, alimentada pela recepção dos sacramentos, especialmente a Eucaristia, e por uma fervorosa vida de oração.”

*Silêncio*

***Admonitor***: “A oração constante e profunda faz crescer a fé da comunidade cristã, na certeza sempre renovada de que Deus nunca abandona o seu povoe que o sustenta suscitando vocações especiais, para o sacerdócio e para a vida consagrada, que sejam sinais de esperança para o mundo. Na realidade, os presbíteros e os religiosos são chamados a entregar-se de forma incondicional ao Povo de Deus, num serviço de amor ao Evangelho e à Igreja, num serviço àquela esperança firme que só a abertura ao horizonte de Deus pode gerar.”

*Silêncio*

**Cântico**

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**

***Sacerdote***: Irmãos,

Na mensagem para o Dia Mundial das Vocações, o Santo Padre referia que “a oração constante e profunda faz crescer a fé da comunidade, na certeza sempre renovada de que Deus nunca abandona o seu povo e que o sustenta suscitando vocações. Com igual esperança, rezemos com fé:

***Leitor***: Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa N., para que no exercício do ministério petrino, continue a ser testemunha de Cristo Pastor e sinal da unidade da Igreja.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com sabedoria, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti o Sumo Pontificie no exercício do primado de jurisdição, de caridade e unidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelo nosso Bispo N., para que Deus nosso Senhor, que o elevou ao Episcopado, o conserve e defenda para governar o povo santo de Deus.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com caridade, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti o nosso Prelado no serviço a esta Igreja diocesana, para que o seu exemplo resplandeça no coração dos fiéis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos por todos sacerdotes, de um modo especial pelo nosso pároco, para que Deus nosso Senhor, que os chamou ao sacerdócio, continue a assisti-los na busca da santidade e na configuração cada vez mais efectiva e afectiva com o coração pastoral de Cristo.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com generosidade, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti os sacerdotes para que sejam para o mundo sinal de generosidade e sacramentos do Amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelos Diáconos, para que Deus nosso Senhor, que os chamou a este ministério, os ilumine no serviço ao altar e na assistência aos mais desfavorecidos.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com misericórdia, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti os diáconos para que sejam na Igreja e no mundo sinal da humildade e do serviço. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelos monges e monjas contemplativos, que no silêncio dos mosteiros e dos eremitérios, fecundam o mundo com o exemplo da radicalidade e intercedem pela Humanidade dilacerada pelos flagelos sociais e humanos.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais de forma continua e discreta, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti os monges e monjas para que sejam no mundo sinais de esperança. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelos religiosos e religiosas de vida apostólica, os quais, seguindo com radicalidade a Cristo na pobreza, na castidade e na obediência, servem o Senhor nas paróquias, nos hospitais, nas escolas, nos países de missão e nos demais lugares onde Cristo deverá ser sempre a novidade do homem de todos os tempos.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que amais a humildade e a mansidão, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, fortalecei os religiosos no serviço ao Evangelho e na fidelidade ao carisma da sua fundação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelos leigos que, contrariando as modas do mundo, optaram por servir o senhor no celibato ou a Ele se consagraram de alguma forma mais radical, para que sejam sal da terra e luz do mundo.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com amor, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti os leigos na vivência quotidiana da sua vida e ajudai-os a santificarem-se a partir dos seus compromissos profissionais e familiares, de modo que no mundo sejam cooperadores da Redenção operada por Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Leitor***: Oremos pelas famílias, de um modo particular pelos casais cristãos, para que a fecundidade do seu amor seja um sinal de esperança para os seus filhos e para o mundo.

*Oração em Silêncio. Depois o Presidente da Celebração diz:*

***Sacerdote***: Deus eterno e omnipotente, que tudo governais com justiça, atendei favoravelmente as nossas súplicas, e por vossa bondade, assisti as famílias para que sejam verdadeiros lugares onde os jovens descobrem a beleza da descoberta da vocação que Deus lhes concede. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

***Sacerdote***: Num só coração e numa só alma, ousamos dizer:

***Todos***: PAI NOSSO…

**Bênção do Santíssimo Sacramento**